



Universidade do Minho
Conselho Geral

Reunião do Conselho Geral da Universidade do Minho Aberta ao Público

Ata Nº 008/2015

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre da Reitoria, no Largo do Paço - Braga, o Conselho Geral da Universidade do Minho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Assuntos de iniciativa do Conselho Geral

1. Informações; _____
2. Aprovação da Ata n.º 007/2015 relativa à reunião de 05 de outubro de 2015; _____
3. Voto eletrónico: ponto de situação; _____
4. II Encontro dos Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas. _____

Assuntos de iniciativa do Reitor

1. Informações; _____
2. Análise do relatório sobre o concurso nacional de acesso 2015; _____
3. Proposta de extinção das subunidades de investigação Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC); Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia (CGIT) e Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos (CIG-R); _____
4. Plano de Investimentos. _____

Estiveram presentes o Dr. Álvaro Laborinho Lúcio, que presidiu, o Reitor, Professor António Cunha, o Eng.º António Murta, o Doutor Manuel Carvalho da Silva, os Professores Álvaro Sanromán, Ana Cunha, Ana Marques, Clara Oliveira, Francisco Veiga, Jorge Pedrosa, Licínio Lima, Lúcia Rodrigues, Luís Amaral, Manuel Pinto, Margarida Casal e Rui Ramos, a Dra. Fernanda Ferreira, os Estudantes Bruno Alcaide, Carlos Videira, José Mário Sousa e Pedro Sanches. Justificaram a ausência a Dra. Isabel Furtado, o Doutor Howard Davies e a Dr.ª Paula Moura Pinheiro. A folha de presenças encontra-se anexa à presente ata (**anexo I**) _____



O Presidente, ao iniciar a sessão, saudou o público e procedeu à leitura dos pontos em agenda. Referiu que o período da manhã seria aberto ao público, visando dar cumprimento ao disposto no artigo 10.º do Regimento do Conselho.

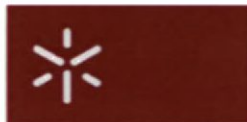
A Professora Clara Oliveira pediu a intervenção, ao abrigo do n.º 7 do art.º 10º do Regimento do Conselho Geral, para solicitar ao Sr. Reitor informação sobre as diligências efetuadas pela Reitoria em resposta à questão apresentada no manifesto dos Núcleos de Estudantes de Biologia Aplicada e de Bioquímica da Escola de Ciências da UMinho. Nesse manifesto, os estudantes denunciam que as atividades letivas dos vários ciclos de estudos (aulas práticas e/ou projetos de investigação), conduzidas no Departamento de Biologia, têm sofrido paragens intermitentes por períodos de tempo variáveis, ainda como consequência do incêndio ocorrido num dos laboratórios a 26 de outubro de 2013. Face à situação reportada, a Professora Clara Oliveira pediu clarificação da intervenção realizada ao nível das obras após aquele incidente.

O Reitor informou que desconhecia o assunto, dado que não acompanhou o mesmo nas redes sociais e não houve pedido de informação formal à Reitoria. Informou, contudo, que decorre já há dois anos uma intervenção, devidamente acompanhada pela Escola de Ciências, sendo que nos últimos meses essa intervenção tem aumentado de intensidade ao nível da limpeza e da infraestrutura da renovação do ar. Trata-se de uma situação complexa, estando já em curso a implementação de uma estrutura formal de Higiene e Segurança no Trabalho, de acordo com o quadro legal exigido, para acompanhamento destas situações. Afirmou não existir qualquer situação que coloque em perigo a saúde de quem trabalha naquela Unidade Orgânica.

A Dr.ª Fernanda Ferreira solicitou ao Reitor informação sobre as condições das instalações dos Serviços Académicos, dado que há ainda sete funcionários deslocados e têm sido reportadas queixas sintomáticas de problemas alérgicos.

O Reitor esclareceu que o problema dos Serviços Académicos está definitivamente resolvido, face à instalação recente de um equipamento de renovação de ar completamente novo e de enorme capacidade.

O Professor Manuel Pinto pediu a intervenção para manifestar a sua preocupação relativamente às medidas que estão a ser pensadas e discutidas para os processos de receitas e despesas, conhecido como modelo de custos totais. Questionou o Reitor da sua intenção de apresentar essa matéria em sede de Conselho Geral, dado o interesse que a mesma suscita em toda a Academia. O Reitor remeteu a explanação dessa matéria para o ponto de informações dos assuntos de sua iniciativa.



O Presidente deu início à ordem do dia, começando por transmitir algumas informações sobre a atividade do Conselho, nomeadamente, a realização da reunião anual da COTEC, na qual este esteve representado pela Vice-Presidente, Dr.ª Isabel Furtado. Em seguida, foi proposta a calendarização das reuniões ordinárias para o ano de 2016, com a ressalva da necessidade de alteração da data da primeira reunião, bem como o eventual agendamento de reuniões extraordinárias, dada a dependência da apresentação do Orçamento de Estado. Assim, foram fixadas as datas de 06 de junho, 03 de outubro e 12 de dezembro, ficando definido que as reuniões anteriores a estas serão agendadas à medida que os assuntos forem surgindo, mediante o acordo por parte dos Conselheiros.

O Estudante Carlos Videira questionou a não apresentação do relatório da Provedora do Estudante na presente reunião e colocou à consideração do Presidente a antecipação da reunião de junho para que o mesmo pudesse ser apresentado ao Conselho. O Presidente afirmou que o relatório será alvo de agendamento na reunião imediatamente a seguir à sua entrega, nomeadamente em reunião extraordinária, se do mesmo resultasse essa necessidade.

Terminado o ponto de informações, o Presidente colocou à consideração dos Conselheiros a proposta de Ata nº 7, referente à reunião do dia 05 de Outubro de 2015, informando que nela tinham sido incorporadas as sugestões recebidas. Procedeu-se à sua votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade.

Para dar início ao ponto seguinte da agenda – Voto Eletrónico - o Presidente deu a palavra ao Professor Luís Amaral, que agradeceu a oportunidade de poder transmitir ao Conselho Geral o resultado do trabalho desenvolvido pelo grupo constituído pelo próprio, pelo Prof. Doutor Filipe Sá Soares e pela Dr.ª Fernanda Ferreira. Iniciou a apresentação recordando que a Universidade do Minho tem já uma plataforma de voto eletrónico, desenvolvida em 2005 no âmbito do projeto Campus Virtuais, a qual, muito embora possua uma arquitetura sólida e cumpra os normativos legais exigidos, não confere os níveis de segurança desejáveis e serve apenas um universo eleitoral muito reduzido. Assim, há necessidade de rever a plataforma no sentido de colmatar as lacunas atrás referidas.

Informou que o relatório distribuído apresenta as perspetivas dos vários interlocutores/vetores envolvidos neste processo (utilizadores, administrador, qualidade do código, qualidade das bases de dados, controlo criptográfico e qualidade do serviço), bem como as diretivas que funcionarão como caderno de encargos para o desenvolvimento na nova plataforma.

Foi também referido que, face à não existência de *know-how* interno, foram contactadas quatro empresas interessadas em desenvolver esta plataforma. O passo seguinte será o envio do relatório síntese com a especificação da arquitetura pretendida e a marcação de reuniões com essas entidades.



Relativamente à disponibilização deste serviço, a solução interna em vista passa pela integração da mesma na *intranet*, sob supervisão da Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação, havendo também o cenário deste serviço ser partilhado por outras instituições, tornando-se assim num serviço vendável a terceiros.

Transmitiu ao Conselho que no decurso dos trabalhos realizados foi identificado um problema relacionado com a heterogeneidade dos regulamentos eleitorais existentes, o que poderá ser visto como oportunidade de revisão e uniformização dos mesmos.

A Dr.ª Fernanda Ferreira referiu que o propósito inicial deste projeto era o de elaborar o regulamento para eleições do Conselho Geral por voto eletrónico, mas foi, entretanto, entendido que, uma vez criada a plataforma, seria desejável a sua aplicação nas eleições para os demais órgãos centrais e das Unidades e Subunidades. Foi ao nível das Subunidades que se depararam as maiores dificuldades, face à heterogeneidade do universo eleitoral, que engloba os Departamentos e os Centros de Investigação. Dado que alguns membros destes últimos são elementos externos à Universidade, não tendo qualquer vínculo laboral é difícil a sua transposição para a realidade dos cadernos eleitorais eletrónicos das Subunidades, sendo difícil fazê-lo sem que ocorra uma revisão dos regulamentos eleitorais.

A Dr.ª Fernanda Ferreira chamou também atenção para a necessidade de serem dadas garantias relativamente à unicidade do voto; ao sigilo e confidencialidade do mesmo e à acessibilidade do processo através de ações de sensibilização junto dos colégios eleitorais, tudo de modo a garantir a legalidade do procedimento, e a sua necessária validação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

O Professor Luís Amaral referiu que a necessidade de obter o aval da Comissão de Proteção de Dados poderá pôr em causa o término deste projeto no prazo estabelecido. Mencionou também a complexidade que caracteriza todo este processo, no sentido de conferir a garantia de confidencialidade e unicidade do voto. Uma vez implementado, o processo deverá ser sujeito a uma auditoria externa para validação dos procedimentos nele envolvidos.

Terminou a sua intervenção endereçando um agradecimento especial ao Prof. Doutor Filipe Sá Soares pela dedicação e trabalho desenvolvido no projeto.

O Presidente deu a palavra ao Reitor que enalteceu os resultados obtidos pelo grupo de trabalho e referiu a importância deste projeto, não só ao nível da eleição para o CGeral, mas também a extensão do mesmo a todos os atos eleitorais levados a cabo na UMinho. Mostrou a sua concordância com a necessidade de se proceder à normalização dos regulamentos eleitorais e, relativamente à situação dos investigadores, disse ser necessário a inclusão dos mesmos na base de dados da Direção de Recursos Humanos.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Referiu também que este projeto terá custos na ordem dos 100.000 euros e que, no sentido de diminuir o valor deste investimento, faz sentido que o mesmo seja partilhado por outras Universidades, em regime de parceria ou de prestação de serviços da UMinho a Universidades interessadas na sua implementação.

Seguiu-se um período de debate onde foram apresentadas preocupações referentes à garantia da unicidade do voto; à possibilidade de funcionamento da aplicação nas diversas plataformas informáticas e à composição da Comissão Eleitoral, dado que o trabalho a desenvolver pela mesma passará a incluir uma forte componente técnica.

O Professor Luís Amaral informou que a unicidade do voto é garantida pelos cadernos eleitorais e pelas credenciais atribuídas aos utilizadores. No que respeita à compatibilidade da aplicação com as várias plataformas informáticas, transmitiu que a mesma está a ser devidamente acautelada no desenvolvimento.

Relativamente à constituição das Comissões Eleitorais, a Dr.ª Fernanda Ferreira explicou que serão as próprias a designar os técnicos que coordenarão a operacionalização do processo eleitoral eletrónico.

O Presidente enalteceu o trabalho realizado, o qual entende ser de enorme complexidade, mas que contribuirá para uma participação democrática mais ativa. Apelou ao Conselho para uma reflexão sobre a melhor forma de garantir o empenhamento da Academia neste projeto e informou que a agenda do CGeral está recetiva à apresentação regular do desenvolvimento dos trabalhos.

De seguida, o Presidente iniciou o último ponto de iniciativa do Conselho - realização do II Encontro dos Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas -, o qual terá lugar na Universidade de Évora, em data a definir. Referiu a importância destes encontros como forma de debate e deu conhecimento que o convite que lhe foi dirigido permite fazer-se acompanhar por dois, eventualmente três, elementos do Conselho. Neste sentido, colocou à consideração dos presentes a nomeação da delegação da UMinho e solicitou indicação de assuntos que os Membros gostariam de ver debatidos no Encontro.

O Professor Jorge Pedrosa felicitou a iniciativa e apresentou como temas passíveis de debate a questão do financiamento do Ensino Superior Público, em aspetos como o financiamento da Ciência, a diversificação das entidades financiadoras e a convergência regional dos financiamentos.

A Professora Margarida Casal designou como temas prioritários o financiamento e a definição das políticas para a Ciência em Portugal. No caso do financiamento deverão ser discutidos os constrangimentos e a gestão atuais, face à elevada competitividade na área da investigação. No que respeita às políticas para a Ciência, entende que há uma falta de orientação preocupante, a qual teve já oportunidade de comunicar à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).



Universidade do Minho
Conselho Geral

O Professor Licínio referiu que a questão do financiamento é fulcral, devendo existir um financiamento plurianual e uma clareza das regras adotadas na sua gestão. Mencionou que atualmente as instituições de Ensino Superior privilegiam o ensino em detrimento da investigação, situação que há 20 anos não existia. É seu entendimento que o orçamento das Unidade Orgânicas deve contemplar as duas vertentes, ensino e investigação, de modo a evitar más avaliações das mesmas.

Referiu ainda a falta de regulação sobre o regime fundacional, o que enfraquece as instituições, sendo necessária uma boa gestão e uma boa governação na dimensão técnico-instrumental.

O Estudante Carlos Videira afirmou que, face ao novo paradigma do Ensino Superior (ES), e após análise do programa do Governo e do relatório da OCDE, há questões que devem ser alvo de reflexão por parte dos Conselhos Gerais das várias Universidades, designadamente, o financiamento; o abandono escolar, cuja recomendação emitida em 2013 não foi ainda cumprida, bem como a rede e a organização do sistema de ensino, onde se verifica pouca diferenciação dos cursos lecionados em Universidades e Politécnicos (sistema binário). Apresentou alguns dados estatísticos nos quais é possível verificar que Portugal é dos países da OCDE com maior nível de despesa privada no ES, despesa essa que corresponde ao valor das propinas pagas pelos estudantes e que tem um peso cada vez maior no orçamento das Instituições, subvertendo o incremento da qualidade o ensino esperado.

Referiu também o facto de não estar ainda constituído o Conselho Coordenador do Ensino Superior, onde está prevista a existência de uma Comissão Especializada em Ação Social.

A Dr.^a Fernanda Ferreira saudou a iniciativa de realização deste II Encontro, que entendeu ser muito profícua na medida em que permite a interação entre os vários Conselhos Gerais das diferentes Universidades, e potenciam a concertação de posições. Defendeu a existência de uma estrutura central de apoio técnico especializado e operacional dos Conselhos Gerais, que serviria de suporte para os Presidentes destes órgãos se apresentarem como interlocutores junto da Tutela nas diversas matérias que afetam o ensino superior em geral e as universidades, em particular, exemplificando com a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

Referiu ainda que face às mudanças significativas com que as Universidades serão confrontadas, os Presidentes dos Conselhos Gerais deverão ter em consideração questões como a autonomia das Instituições de Ensino Superior numa perspetiva global; reafirmou que em matéria disciplinar, a lei geral do trabalho não estabelece, tal como acontece com as autarquias locais, que das decisões dos Reitores não cabe recurso tutelar. Salientou ainda que os Regimentos dos Conselhos Gerais constituem um importante instrumento no funcionamento interno, pelo que deviam ser revistos; defendeu também ser uma melhor definição das competências próprias dos Conselhos Gerais; e, por último, um maior rigor no regime de impedimentos dos



Membros dos Conselhos Gerais, acompanhando as boas práticas e a evolução quer da doutrina, quer da jurisprudência, que reforçam a necessidade da Independência e isenção dos titulares dos membros dos órgãos.

Após a intervenção da Dr.ª Fernanda, os Membros presentes pronunciaram-se favoráveis à criação de uma estrutura central para interação, não só com a Tutela, mas também com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP).

O Doutor Carvalho da Silva saudou também a iniciativa e apelou ao Presidente para que no Encontro sejam abordados assuntos como a tensão ensino-investigação a que se assiste; o enfoque no sentido de melhorar a gestão pública (na qual não tem havido progressos) e aclarar a não existência de modernização; o repensar da carreira docente e a identificação de aspetos de financiamento substanciais, que possam ajudar a sustentar medidas que foram tomadas num contexto nacional de crise económica.

O Eng.º António Murta disse concordar com todas as posições anteriores e afirmou que o fundamental será debater a investigação pública versus investigação aplicada, com o objetivo de melhorar a transferência do conhecimento e da tecnologia em parceria com as empresas.

Interveio o Reitor no sentido de afirmar que na interação com a Tutela e o CRUP, a presença dos membros externos tem um papel preponderante. As solicitações/pedidos de tratamento diferencial são vistas de modo mais reivindicativo e ganham mais força quando apresentadas por membros externos junto dos poderes de decisão. No seu entender deverá ser revisto o Estatuto da Universidade Pública, dada a dificuldade de separação das Universidades das restantes Instituições de Ensino Superior. Na sua opinião, é mais urgente proceder à revisão do Estatuto da Carreira Docente do que do RJES, sendo que a revisão deste último não será possível a curto prazo, face à sua complexidade e divergência de opiniões.

O Presidente agradeceu o contributo dos vários Membros e afirmou ser defensor da institucionalização anual do Encontro, face à pertinência do mesmo. Pediu de seguida que fossem nomeados os Membros a integrar a delegação da UMinho no Encontro, entendendo que deveriam ser membros internos, dado que a representação dos Presidentes é, por si só, externa.

Após algum debate, foi consensual que a delegação deveria garantir a representatividade de todos os corpos, numa perspetiva de rotatividade. Foi assim decidida a seguinte constituição da delegação para representação da UMinho no II Encontro dos Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas: o Presidente, o Professor Jorge Pedrosa, a Dr.ª Fernanda Ferreira e o Estudante Carlos Videira.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Às 13h00 foram interrompidos os trabalhos para intervalo de almoço, terminando assim o período de reunião aberta ao público.

Foram retomados os trabalhos às 14h00 para discussão dos temas de iniciativa do Sr. Reitor, o qual iniciou a sua intervenção com a informação de que o Decreto-Lei que instituirá a Universidade do Minho como Fundação de Direito Privado é prioridade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. De acordo com a informação proveniente deste Ministério, a redação do articulado será a aprovada pelo Conselho Geral em 05 de Outubro de 2015. Foi ainda transmitido que a próxima Universidade a requerer a passagem a Fundação de Direito Privado será a Universidade Nova de Lisboa.

No seguimento destas informações, o Presidente determinou que, logo após a publicação do Decreto-Lei, será desencadeada uma reunião da Comissão Especializada de Governança e de Assuntos Institucionais.

O Reitor prosseguiu afirmando que a dotação orçamental em 2016 para as Universidades deverá ser idêntica à de 2015, apenas corrigida dos ajustamentos salariais a introduzir pelo Governo.

No que respeita à utilização dos Fundos Estruturais, foi referido que a atual prática da FCT viola o princípio da adicionalidade dos mesmos, o que se revela uma situação estranha, dado que há um compromisso do novo Governo em como isso não se verificaria, no sentido de garantir que as Universidades das regiões de convergência não fiquem em situação de desvantagem.

No plano interno da UMinho, o Reitor informou que a partir de Janeiro de 2016 será dada prioridade à implementação racional de recursos, através da Contabilidade Analítica. Destacou de seguida eventos de maior relevância na vida da Universidade, entre outros, atribuição da Cátedra Caixa Geral de Depósitos e da Cátedra Lloyd Braga, atribuição do Prémio Vítor Sá, bem como o Projeto UMinho-Bosh, que ascende aos 48 milhões de euros.

Relativamente ao Consórcio UNorte, o Reitor informou que se encontra em fase de preparação um conjunto de projetos de I&D estratégicos, os quais serão lançados em breve pela CCDR-Norte.

O conjunto de Informações previamente disponibilizado pelo Reitor será anexo à presente Ata e dela fará parte integrante **(anexo II)**.

Finda a apresentação do Reitor, o Presidente abriu o debate.

A Professora Margarida Casal, colocou duas questões, sendo a primeira alusiva ao Consórcio UNorte, no sentido de saber se já há desenvolvimentos relativamente às redes de parceria com as principais Universidades do Norte, dado que os programas submetidos à FCT só terão início em junho de 2016, sendo esta situação preocupante sob o ponto de vista do planeamento.



No que diz à Contabilidade Analítica, afirmou ter dúvidas quanto ao início da sua implementação, face à falta de esclarecimento sobre o fundo de coesão. Do conhecimento que possui, a maior percentagem da verba atribuída às Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) refere-se a custos com pessoal, questionando se não estão a ser imputadas a essas Unidades rúbricas de carácter geral do funcionamento da UMinho.

A Professora Lúcia Rodrigues manifestou a sua estranheza com o facto de, ao nível da execução orçamental, as despesas com pessoal estarem a baixar num contexto de reposição de salários por oposição às despesas de capital que aumentaram muito.

Congratulou-se com a enunciada entrada em vigor da Contabilidade Analítica em breve mas lembra que de momento ainda não está a funcionar. Por isso, o que observamos são dados obtidos a partir de um modelo de imputação ainda embrionário, sendo necessário muito cuidado na leitura dos dados de modo a garantir uma avaliação correta e justa por parte da Reitoria e das UOEI.

O Estudante Carlos Videira afirmou ter sido informado pelo Ministério, que em 2017 serão cumpridos os contratos celebrados com as várias Universidades em funcionamento ao abrigo do Regime Fundacional, havendo também intenção de procederem à correção do número de bolsas atribuídas.

O Professor Jorge Pedrosa interveio para dar nota de alguns aspetos que ele entende serem pertinentes sobre esta matéria, questionando se em 2016 será atribuído o reforço financeiro previsto.

No que respeita à execução de verbas, referiu o constrangimento que se revela a morosidade no pagamento das despesas, de acordo com o circuito procedimental atual, quando a UMinho compete em termos de investigação com universidades estrangeiras.

Mencionou ainda a utilização de verbas de convergência para projetos que deveriam ser financiados pelo Orçamento de Estado, e declarou que deveria existir maior eficácia na atribuição das bolsas e no nº de bolsas atribuídas.

Defendeu que devem ser as UOEI a gerir mais de perto as verbas, como forma de estímulo de criatividade e autonomia das mesmas.

O Professor Licínio Lima usou da palavra referindo que se assiste a um momento interessante mas que deve ser visto com muito cuidado. A imputação dos custos requer o tratamento de muita informação e a Contabilidade Analítica é um instrumento fundamental, associado ao modelo de custos totais, para a gestão das UOEI. Contudo, entende como relevante a recetividade das UOEI a esta ferramenta de gestão, bem como a preservação da ideia de Universidade Completa, sendo necessário analisar a história das diferentes Unidades Orgânicas para perceber o que está subjacente ao seu crescimento. É imperativo não estigmatizar



Universidade do Minho
Conselho Geral

mas sim descentralizar dentro das responsabilidades cometidas aos Presidentes das UOEI, talvez num modelo mais sóbrio mas com mais aceitação.

Referiu ainda que o aperfeiçoamento desta ferramenta deverá ser realizado num horizonte temporal de três a quatro anos.

Na sequência da intervenção do Professor Licínio Lima, o Reitor informou que este assunto está ainda em estudo, num trabalho conjunto entre a Reitoria e os Presidentes das UOEI.

O Professor Manuel Pinto associou-se as questões levantadas pelo Professor Jorge Pedrosa, em particular no que à gestão das verbas diz respeito, considerando que plataformas internas existentes fomentam o aumento da burocracia. Disse ser crucial para o sucesso da implementação da Contabilidade Analítica a clarificação da filosofia do modelo a adotar e a promoção da coesão entre as Unidades Orgânicas.

A Professora Lúcia Rodrigues alertou para a importância do planeamento a longo prazo e uma leitura qualitativa dos dados, no sentido de evitar que o modelo seja motivo de fragmentação.

A Professora Clara Oliveira declarou ser a favor da descentralização das UOEI, mas é seu entendimento que, atualmente, as Escolas e Institutos não gerem bem os recursos que possuem e os órgãos de gestão das mesmas deveriam ser responsabilizados, podendo mesmo existir uma fiscalização por parte da Reitoria.

A Professora Ana Cunha referiu a situação da Escola de Ciências, a qual classificou como estando no vermelho, pelo que é necessário saber a qualidade dos números para interpretação da história das diferentes UOEI. Deu como exemplo o processo de Bolonha, com o qual a Escola de Ciências perdeu muitas disciplinas. A desagregação dos números pelas subunidades e a necessidade de interação entre as Escolas torna a transparência muito importante. É evidente a necessidade de corrigir erros e potenciar as UOEI.

O Presidente deu a palavra ao Reitor para resposta aos intervenientes anteriores.

Relativamente à UNorte, o Reitor transmitiu que muito em breve deverão abrir Programa Doutorais avaliados, prevê-se pelo menos sete, em áreas compatíveis. Informou que foi pedido ao Ministério a eliminação da necessidade de consulta pública para investigação e que a retenção não se aplica às Instituições de Ensino Superior.

Em resposta à questão das plataformas internas, chamou à atenção para o facto de existirem sempre situações de utilização exagerada (ex: envio do cartão da ADSE), da mesma forma que a utilização destas plataformas torna alguns processos muito mais céleres (ex: DOCUM) e outros, por recomendação de auditorias externas, mais complicados (ex: deslocações).



Universidade do Minho
Conselho Geral

No que respeita ao Plano de Investimentos, informou que estão em curso os contactos com as UOEI, a articulação com os planos estratégicos Braga-Guimarães e a reorganização dos Campi, de acordo com o Plano de Investimento apresentado ao Conselho Geral e o qual mereceu aprovação.

O Presidente passou de imediato para o ponto seguinte, respeitante à proposta de extinção das subunidades de investigação Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC); Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia (CGIT) e Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos (CIG-R), apresentadas, respetivamente, pela Escola de Engenharia e Escola de Ciências.

O Presidente do Conselho pediu à Professora Margarida Casal para resumir o conteúdo do memorando relativo à análise que a Comissão IEQA disponibilizou sobre este assunto, passando-se de imediato à votação.

Os pedidos de extinção foram aprovados por maioria dos presentes e uma abstenção.

Para dar cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 29.º dos Estatutos da Universidade do Minho, os Membros externos emitiram pareceres sobre a extinção das já referidas subunidades de investigação os quais serão anexos à presente Ata e dela farão parte integrante **(anexos III e IV)**.

O Sr. Presidente deu novamente a palavra ao Reitor para a apresentação do relatório do concurso nacional de acesso 2015, tendo sido feita uma exposição de análise de vários indicadores e gráficos, com ênfase na análise de resultados por Escolas/Institutos. O Reitor chamou particular atenção para os indicadores de satisfação de procura (inscritos em 1.ª opção) e de proveniência dos alunos (Ensino Secundário), bem como para a síntese dos resultados dos Politécnicos.

Professor Rui Ramos fez apenas dois comentários, um relativamente ao indicador de satisfação de procura para o qual, no seu entender, deveria ser aberta uma janela de interpretação em quatro anos para melhor se aferir o impacto do indicador (ex.: Arquitetura e Engenharia). O segundo diz respeito à Escola de origem dos alunos no qual entende que deve ser efetuada uma análise sobre a transferência de origem territorial dos alunos, por exemplo, análise por distrito.

Professora Ana Cunha referiu o facto da Engenharia Têxtil ter tido procura no regime diurno e zero no regime pós-laboral, e questionou o Reitor sobre a possibilidade de transferência de vagas entre regimes. O Reitor informou que tal não é possível diretamente, tem de ser negociado com o Ministério.

A Professora Ana Cunha afirmou que considera interessante a introdução da origem dos alunos e entende ser importante acompanhar o percurso dos alunos provenientes de Escolas Secundárias mais próximas.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Considerou ainda relevante o conhecimento das notas de entrada e o percurso dos alunos, no sentido de verificar se há ou não situações de inflação de notas nos estabelecimentos de Ensino Secundário.

O Eng.º António Murta referiu que seria igualmente interessante obter dados sobre os cursos que captaram os melhores alunos do país, os cursos que não o conseguiram fazer, bem como os cursos que só conseguem captar os melhores alunos na área geográfica próxima. Referiu ainda que o Curso de Design do Produto deverá ser mais divulgado, dado que há futuro de emprego nessa área. Chamou a atenção para o facto de quando os cursos são pouco diferenciados, a questão da regionalização impõe-se pelo que é necessário diferenciar a oferta formativa.

O Professor Luís Amaral chamou a atenção para os resultados obtidos pela Universidade Nova de Lisboa, que depois da ULisboa, foi a melhor posicionada e questionou se este resultado não será consequência da concorrência face à fusão do IST e ULisboa.

O Estudante Carlos Videira afirmou que os dados demonstram a falta de mobilidade dos estudantes, o que indicia apenas a captação de estudantes na zona de residência, o que poderá ser explicado por motivos de ordem financeira.

O Reitor considerou pertinente o comentário do Professor Rui Ramos e será tido em consideração na elaboração dos próximos relatórios. Mostrou-se recetivo à sugestão de **clusterização** apresentada pelo Eng.º António Murta, questão que será avaliada futuramente.

Relativamente à Universidade Nova, considerou indiscutível o percurso interessante que tem vindo a traçar, quer pela concorrência, quer pelos resultados da investigação que é muito maior do que nas restantes universidades. Esta instituição está a desenvolver um projeto de ligação às empresas - core business -, uma lógica que será, na sua opinião, certamente bem-sucedida.

A ultimar a sua intervenção, o Reitor informou que serão enviadas em breve notícias sobre o Regime fundacional, com vista ao início dos trabalhos do CGeral para a alteração dos Estatutos.

O Presidente do Conselho declarou findos os trabalhos da sessão pelas 17:10 horas, tendo sido lavrada a presente ata com a colaboração do secretariado do Conselho Geral que, depois de aprovada será assinada pelo Presidente, Dr. Álvaro Laborinho Lúcio e pela Secretária, Professora Ana Paula Marques.

O Presidente,

A Secretária,



Universidade do Minho

Anexo I

MEMBROS DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Reunião nº 008/2015 – Reunião Plenária

2015/12/14

Nome	Rubrica
Álvaro Iriarte Sanromán	
Álvaro Laborinho Lúcio	
Ana Cristina Gomes Cunha	
Ana Paula Pereira Marques	
António Murta	
Bruno Jorge Travassos Alcaide	
Carlos Alberto da Fonte Videira	
Francisco José Alves Coelho Veiga	
Howard Davies	
Isabel Furtado	
Jorge Manuel Rolo Pedrosa	
José Mário Cerqueira Afonso de Sousa	
Licínio Carlos Viana da Silva Lima	
Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues	
Luís Alfredo Martins Amaral	
Manuel Carvalho da Silva	
Manuel Joaquim da Silva Pinto	
Margarida Paula Pedra Amorim Casal	
Maria Clara Faria Costa Oliveira	
Maria Fernanda Teixeira Ferreira	
Paula Moura Pinheiro	
Pedro Alexandre Pereira Sanches	
Rui António Rodrigues Ramos	



Universidade do Minho

Informações

CGeral de 14.dezembro.15

1. Enquadramento do Ensino Superior

Entrou em funções o XXI Governo Constitucional que tem um Ministério específico para o Ensino Superior e Ciência, tendo como Ministro o Prof. Manuel Heitor e como Secretária de Estado a Profª Fernanda Rolo.

O Governo integra dois docentes da Universidade do Minho, o Prof. Manuel Caldeira Cabral - Ministro da Economia, da Escola de Economia e Gestão, e o Prof. José Mendes – Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, até agora Vice-Reitor.

Ainda não são conhecidas as linhas do Orçamento de Estado para 2016, mas espera-se que a dotação para as Universidades seja a mesma de 2015, corrigidas dos ajustamentos salariais a introduzir pelo Governo. É igualmente esperado que não seja aplicada a fórmula de imputação desenvolvida pelo Governo anterior, o que continuará a penalizar a UMinho.

A entrada em funcionamento dos programas operacionais, nacionais e regionais, do Programa Pt 2020 tem levantado diversas questões sobre o modo como as verbas de convergências são aplicadas, bem como é respeitado princípio da adicionalidade. Sobre este assunto será dada informação no Conselho.

2. Avaliação FCT

Continua pendente o processo de recurso relativo ao concurso de avaliação de unidades de I&D FCT 2013. Os painéis das diferentes áreas reuniram no final de outubro, tendo o respetivo *briefing* decorrido com a presença de um representante do CRUP. No entanto, o painel de Ciências Sociais teve desistências dos seus membros pelo que deverá reunir apenas a 17 de dezembro.

3. Execução Orçamental

O relatório de execução orçamental relativo ao terceiro trimestre de 2015 foi oportunamente remetido ao Conselho.

4. Consórcio UNorte.pt

Os grupos de trabalho conjunto têm vindo a desenvolver a sua atividade, nomeadamente na preparação de candidaturas conjuntas a diversos programas regionais. Encontra-se em fase de preparação um conjunto de seis projetos de I&D estratégicos que correspondem a convites específicos que serão lançados, a curto prazo, pela CCDR-Norte.

5. Instalações e Infraestruturas

Conforme previsto, estão concluídos os processos de construção dos edifícios do IB-S (Instituto para a Bio-Sustentabilidade) em Gualtar, do IB-S em Azurém e do Biotério da Escola de Ciências da Saúde, bem como efetuados o respetivos pagamentos

Estão em fase de conclusão as obras de construção do novo Arquivo Distrital de Braga (no antigo edifício do IE na rua Abade da Loureira) e de reabilitação das fachadas do Complexo do Largo do Paço.

Está igualmente prevista conclusão até 31 de dezembro da construção da nova Biblioteca / Centro de Estudo de Azurém, cuja data objetivo é 31 de dezembro.

Entre setembro e dezembro ocorreram diversas intervenções nos espaços exteriores e redes de infraestruturas dos *campi* das quais será dada nota no Conselho.

6. Cátedra Caixa Geral de Depósitos (CGD)

A sessão pública da Cátedra UMinho/CGD e dos 25 anos da TecMinho, teve lugar a 17 de outubro, no Centro Cultural de Vila Flor, com um debate sobre valorização económica do conhecimento. Participaram Carlos Ribas (representante da Bosch em Portugal), José Carlos Caldeira (presidente da ANI), Lars Montelius (Diretor-Geral do INL) e Peter van der Sijde (professor da VU University Amsterdam). A moderação esteve a cargo do Vice-Reitor José Mendes e a sessão contou com as presenças do Reitor e do Presidente da Câmara de Guimarães.

7. Cátedra Lloyd Braga

Decorreu a 29 de outubro, no Auditório A1 de Gualtar, a aula aberta da Cátedra Lloyd Braga, com o título *Assessment of Research Quality and Impact: a Challenge in Academia Avaliação da qualidade e do impacto da investigação: um desafio na Academia*, este ano atribuída ao Prof. Karen A. Luker, professora da Universidade de Manchester. Esta iniciativa foi desenvolvida no âmbito das atividades da Fundação Carlos Lloyd Braga em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem.

8. Prémio Victor de Sá de História Contemporânea 2015

O Conselho Cultural atribuirá, a 15 de dezembro, o Prémio Victor de Sá de História Contemporânea 2015 a Duarte Roque de Freitas, pela obra "Memorial de um complexo arquitectónico enquanto espaço museológico: Museu Machado de Castro (1911-1965)" (2 volumes). A menção honrosa desta 24ª edição do Prémio foi para Francisco Malta Romeiras, com a obra "Ciência, Prestígio e Devoção: Os Jesuítas e a Ciência em Portugal (séculos XIX e XX)".

9. Bosch Car Multimedia

A colaboração estratégica com a Bosch Car Multimedia – Braga será reforçada com dois novos projetos de I&D de grande dimensão, o Inovcar e o IFactory. Estes dois projetos representam um investimento total de 55 M€, em três anos, sendo o orçamento do UMinho e entidades associadas de 23 M€.

10. Vida Institucional

Dias das unidades orgânicas de ensino e investigação

Escola de Ciências da Saúde (ECS)

A ECS comemorou o seu 15º aniversário a 8 de outubro. A sessão pública, que contou com a presença do Reitor, incluiu a graduação dos alunos do Curso de Medicina que concluíram a sua formação em 2015, bem como a atribuição dos prémios de mérito escolar e de incentivo à docência e à investigação.

Instituto de Ciências Sociais (ICS)

O ICS celebrou o seu 39º aniversário a 9 de novembro. A cerimónia incluiu uma palestra subordinada ao tema "Portugal e a Europa", proferida pelo Dr. José Pacheco Pereira, e contou com a presença do Reitor.

Escola de Arquitetura (EA)

A EA celebrou o seu 19º aniversário a 11 de novembro. A cerimónia incluiu a aula inaugural a cargo do Arquiteto José Mateus e contou com a presença do Reitor.

Instituto de Educação (IE)

O IE celebrou o seu 40º aniversário a 7 de dezembro. A cerimónia incluiu uma conferência, proferida pelo Presidente do Conselho Nacional de Educação – Prof. David Justino e contou com a presença do Reitor.

Ensino

Cursos


Novos Ciclos de Estudos (NCE) submetidos para acreditação em 2015

UOEI	Grau	Designação	Observações
EEng	Mestre	Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água *	Submetidos em 15 de outubro
Psi	Mestre	Temas de Psicologia e Educação	Submetidos em 15 de outubro
ESE	Mestre	Enfermagem de Reabilitação	Submetidos em 15 de outubro

*Consórcio entre a UCoimbra e a UMinho

Novos Ciclos de Estudos (NCE) acreditados em 2015

UOEI	Grau	Designação	Acreditação
EC	Doutor	Matemática e Aplicações	10/09/2015
	Doutoral	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos	04/11/2015
	Doutoral	Engenharia de Materiais	04/11/2015
EEng	Doutor	Engenharia Química e Biológica	16/06/2015
		Construção e Reabilitação Sustentável	28/07/2015
	Mestre	Engenharia de Materiais	06/10/2015
	Mestre	Engenharia de Polímeros	06/10/2015
	Mestre	Engenharia de Têxtil	06/10/2015



	Mestre	Construção e Reabilitação Sustentável	28/07/2015
	Mestre	Bioengenharia	03/07/2015
	Mestre	Engenharia de Estruturas	18/06/2015
EEG	Doutor	Ciência Política e Relações Internacionais	16/06/2015
ICS	Licenciado*	Proteção Civil e Gestão do Território	28/07/2015
	Mestre	Sociologia	09/07/2015
	Doutor	Sociologia	10/09/2015
IE	Mestre	Ensino do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico	21/07/2015

*Parceria entre ICS + EENG

Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) em 2015

UOEI	Grau	Designação	Obs.
IE	Licenciado	Educação	Aceite (nomear CAE)
	Mestre	Ciências da Educação	Aceite (nomear CAE)
	Mestre	Educação	Aceite (nomear CAE)
	Mestre	Estudos da Criança	Aceite (nomear CAE)
	Mestre	Educação Especial	Aceite (nomear CAE)
	Doutor	Estudos da Criança	Aceite (nomear CAE)
	Doutor	Ciências da Educação	Aceite (nomear CAE)

Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) em 2015

UOEI	Grau	Designação	Observações
EC	Licenciado	Geologia	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Física	A submeter até 28 de dezembro
	Mestre	Física	A submeter até 28 de dezembro
ECS	Mestre	Ciências da Saúde	A submeter até 28 de dezembro
	MI	Curso de Medicina com Mestrado Integrado	A submeter até 28 de dezembro
EEng	Mestre	Micro e Nano Tecnologias	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Informática	A submeter até 28 de dezembro
ESE	Licenciado	Enfermagem	A submeter até 28 de dezembro
ICS	Licenciado	Geografia e Planeamento	A submeter até 28 de dezembro
	Mestre	Geografia	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Geografia	A submeter até 28 de dezembro
ILCH	Licenciatura	Estudos Portugueses e Lusófonos	A submeter até 28 de dezembro
	Mestre	Linguística Portuguesa e Comparada	A submeter até 28 de dezembro
	Mestre	Mediação Cultural e Literária (ramo Estudos Empíricos de Literatura; Ramo Tradução Literária; ramo Estudos Cinema e Literatura)	A submeter até 28 de dezembro
	Mestre	Teoria da Literatura (ramo Literaturas Lusófonas; ramo Poéticas Interartes; ramo Literaturas Ibero-americanas)	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Ciências da Cultura	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Ciências da Linguagem	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Ciências da Literatura	A submeter até 28 de dezembro
	Licenciatura	Filosofia	A submeter até 28 de dezembro
	Doutor	Filosofia	A submeter até 28 de dezembro
	Licenciatura	Estudos Portugueses e Lusófonos	A submeter até 28 de dezembro
IE	Mestre	Ensino de Educação Física para o Ensino Básico e Secundário	A submeter até 28 de dezembro
EEG	Doutor	Ciências Empresariais	A submeter até 28 de dezembro

Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (NCE)

UOEI	Grau	Designação Observações
EC	Mestre	Biofísica e Bionanosistemas	Avaliação em curso
ICS	Doutor	Estudos Culturais	Avaliação em curso
ILCH	Mestre	Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua	Avaliação em curso
EE	Licenciado	Design e Marketing da Moda	Avaliação em curso
	Mestre	Comunicação de Moda	Avaliação em curso
	Mestre	Design e Marketing	Avaliação em curso

11. Visitas, Missões, Reuniões e Protocolos

Visitas

A UMinho recebeu as seguintes visitas de embaixadores em Portugal:

- Embaixador do México, Alfredo Pérez Bravo, 8 de outubro;
- Embaixador da Eslováquia, Jozef Adamec, 16 de outubro;
- Embaixadora do Paquistão, Leena Salim Moazzam, 23 de outubro.

A UMinho recebeu as visitas das seguintes delegações e personalidades:

- Reitor da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Prof. Aurélio Guterres, 15 de outubro;
- Reitora da Universidade de Cabo Verde, Judite Nascimento, 19 de outubro;
- Visita de delegação de reitores de Macau à UMinho, 10 de dezembro.

Missões e outras iniciativas

O Reitor participou nas missões ou iniciativas seguintes:

- Moderação da conferência *Portugal e as grandes - tendências globais: O mundo sem poder e ordem*, Fundação de Serralves, 15 outubro;
- Boston - EUA, a 28 de outubro, para participar na reunião do *Program Governing Committee* do programa MIT-Portugal;
- Encontro Nacional de Juventude (ENJ) 2015 a 30 de outubro, em Cascais, na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, participação em debate sobre *Mobilidade na União Europeia e na Comunidade de Países de Língua Portuguesa*;
- Macau, para participar no *University Presidents Forum 2015 - Transforming Higher Education Institutions: A Balanced Development*, 3 a 5 de novembro;
- Participação no Encontro de Prospectiva, 16 de novembro, no Convento da Arrábida, sobre o *Futuro da ciência e ensino superior em Portugal*;
- Pavilhão Ciência Viva, 20 de novembro, encerramento do *Ciclo de encontros em homenagem a Mariano Gago*, intervenção de abertura;
- Universidade de Coimbra, a 18 de novembro, para intervenção na 5.ª Conferência FORGES, sobre *Autonomia e os Modelos de Governo e Gestão das Instituições de Ensino Superior*;
- Díli, Timor-Leste, 21 a 23 de novembro, para lançamento do Repositório Institucional da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, reunião com o ministro da educação e intervenção em seminário comemorativo dos 500 anos da chegada dos portugueses a Timor;
- Intervenção na Conferência ESPAP – Serviços partilhados e compras públicas, Lisboa, 2 de dezembro;
- Conselho Consultivo da COTEC (presidente), Lisboa, 2 de dezembro;
- Conferência sobre *A Universidade e o Desenvolvimento – valorização do conhecimento em novos projetos e novas ideias*, no Dia Nacional do Engenheiro, a 28 de novembro, no Teatro Circo;
- Conferência sobre *Regiões e desenvolvimento Regional*, Colóquios para a Cidade, 10 de dezembro.

Protocolos

Protocolos Nacionais

Banco de Portugal, 8 outubro, no âmbito de prestação de serviços técnicos de análise e consultoria para o Laboratório de Microdados.

Universidade da Madeira, 6 outubro, no âmbito da lecionação de uma disciplina do Segundo Ciclo do Mestrado em Ecoturismo no ano letivo 2015/2016.

Softinsa - Engenharia de Software Avançado Lda, 20 novembro, no âmbito do projeto I&DT em computação cognitiva na língua portuguesa.

Protocolos Internacionais

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil, 16 novembro, no âmbito da cooperação técnico-científico e cultural.

12. Prémios, Distinções e Nomeações

Aluna da Escola de Ciências recebe Prémio Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE)

O Prémio SPE foi atribuído a Ana Isabel Borges, aluna do doutoramento em Ciências - especialidade em Matemática, com o trabalho "Modelação Conjunta de Dados Longitudinais e de Sobrevivência de Cancro da Mama", no XII Congresso da SPE, de 7 a 10 de outubro, Olhão.

Investigadores da UMinho e CCG premiados no Canadá

A equipa RTLS@UM, composta por investigadores do CCG - Centro de Computação Gráfica e do Centro ALGORITMI, foi premiada na Conferência Internacional sobre Posicionamento e Navegação Interior (IPIN'2015), tendo alcançado o primeiro lugar na sua vertente, a 15 de outubro.

Centro de Sistemas Microeletromecânicos (CMEMS) premiados na China

Investigadores do CMEMS foram distinguidos em Hangzhou, com o Clinical Engineering Manuscript Award 2015, atribuído no Congresso Internacional de Engenharia Clínica e Gestão de Tecnologias da Saúde, a 22 de outubro.

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) distingue aluna de Mestrado da EEG

Cátia Vieira Fernandes recebeu Menção Honrosa do Prémio APAV para a Investigação 2015, pela dissertação "Marketing Social e o Combate à Violência Doméstica: Estudo das Campanhas de Comunicação em Portugal", elaborada no âmbito do Mestrado em Economia Social, a 4 de novembro.

Investigadora do Centro de Física distinguida pela Sociedade Portuguesa de Materiais (SPM)

Bianca Caratão, aluna do mestrado integrado em Engenharia de Materiais, foi distinguida com a 1ª Menção Honrosa da SPM no "Dia Mundial dos Materiais 2015", 4 de novembro. A investigação "Desenvolvimento e fabrico de estruturas para aplicações biomédicas por electrospinning" foi realizada no Centro de Física, sob orientação da Profª Sandra Carvalho.

Alexandra Silva recebe bolsa do European Research Council (ERC)

Alexandra Silva, professora do University College of London (Reino Unido) e Investigadora convidada do laboratório HASLab, recebeu uma ERC Starting Grant, 1.5 M€.

Pedro Bandeira distinguido pela Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA)

Pedro Bandeira, professor da EA, venceu o "Prémio de Crítica e Ensaística de Arte e Arquitetura" da AICA/Fundação Carmona e Costa.

Investigadores do ICVS/3B's - Prémio do Concurso Nacional de Inovação Novo Banco

O ICVS/3B's venceu o Grande Prémio da 11ª edição do Concurso Nacional de Inovação do Novo Banco. A tecnologia consiste no desenvolvimento de stents (cateteres) urológicos degradáveis, à base de materiais de origem natural, processados com metodologias inovadoras. A equipa vencedora integra Ana Rita Duarte, Alexandre Barros, Estevão Lima e Jorge Correia Pinto, sendo coordenada por Rui L. Reis.

Prémio Inovação Tecnológica Engenheiro Jaime Filipe

O Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), organismo do âmbito do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, atribuiu, a 3 de dezembro, a uma equipa de investigadores da UMinho o Prémio Engenheiro Jaime Filipe, pela criação de um andarilho motorizado inteligente, capaz de auxiliar de forma segura tanto a locomoção como a terapia da reabilitação física.

Prémio nacional "Nação Inovadora"

Ana Ferraz, do Centro Algoritmi, venceu a primeira edição do prémio nacional "Nação Inovadora", promovido pela Audi e SIC Notícias. A investigadora criou um *kit* portátil que deteta o tipo de sangue em cinco minutos e é decisivo em situações de emergência. O prémio foi entregue em Lisboa a 1 de dezembro.

13. Conferências, Seminários, Congressos e Exposições

Seminário Ética

Realizou-se, a 14 de outubro, o Fórum Ética, Academia e Sociedade, organizado pela Comissão de Ética da Universidade do Minho (CEUM) que contou com a presença do Reitor.

28th International Conference JURIX - Legal Knowledge and Information Systems

O Reitor esteve presente na sessão de encerramento da Conferência JURIX 2015 - 28th International Conference JURIX - Legal Knowledge and Information Systems, que se realizou no dia 11 de dezembro de 2015, na ED.

Outras conferências organizadas pela UMinho

78° IUUSTA Workshop, Centro de Física da UMinho e INL, 6 a 9 de outubro;

IDC'2015 - 9th International Symposium on Intelligent Distributed Computing, Intelligent Systems Lab do Centro ALGORITMI, EEng, 7 a 9 de outubro;

VI Conferência Internacional de Estudos Curriculares, IE, 15 de outubro;

Seminário "Conservação do Património Cultural Construído", ISISE, EEng, 15 de outubro;

Conferência Internacional "Shakespearean Collaborations", Centro Avançado de Formação Pós-Graduada, Guimarães, CEHUM, ILCH, 23 e 23 de outubro.

II Encontro Ibérico de Estética, Organização: Departamento de Filosofia e do Centro de Estudos Humanísticos da UMinho, com apoio da Sociedad Española de Estética y Teoría de las Artes, 29 15 de outubro;

Congresso Internacional sobre Comunicação e Luz, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, 2 de novembro;

VI Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, 4 de novembro;

SINAP | Seminários Internacionais de Administração Pública, EEG, 1 de novembro;

Conferência "A Fuga para a Europa, Pelos Refugiados?", ELSA - Associação Europeia de Estudantes de Direito, com parceria da Amnistia Internacional, 5 de novembro;

CARN 2015 - Collaborative Action Research Network, CIEC, 6 de novembro.

14. Ação Social

Bolsas de Estudo da Ação Social Escolar

Mapa Estatístico de Candidaturas

Dados de Candidaturas - 2014/2015 (30 nov15)	Quantidade
Bolsas Deferidas (Bolseiros)	4853
Bolsas Indeferidas	1164
Bolsas em Análise	601
Total:	6618

Motivo de Indeferimento (CUMULATIVOS)	Quantidade
Rendimento per capita do agregado familiar, acrescido da propina máxima de 1º ciclo > 16 x IAS	479
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	470
Instrução incompleta	127
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	42
Património mobiliário superior a 240 x IAS	21
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	18
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	12
Não prestação das informações complementares dentro dos prazos	10
Titular do grau de licenciado	9
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente	7
Conclusão do curso fora do período estabelecido - Mudança de curso	6
Requerente sem a situação tributária regularizada	4
Requerente sem a situação contributiva regularizada	2
Cidadão de país terceiro cuja lei não concede igual tratamento aos estudantes portugueses	1
Conclusão do curso fora do período estabelecido - estudante em regime de tempo parcial	1
Requerente sem a situação tributária e contributiva regularizada	1
Total:	1210

Bolsas de estudo para estudantes do ensino superior Ano letivo de 2015-2016

Instituição	Requerimentos submetidos	Com decisão final					
		Com decisão final		Deferidos		Indeferidos	
(1)	(2)	(9)		(11)	%	(12)	%
Ensino Superior Público	78841	49749	67,79%	42417	85,26%	7332	14,74%
Universidade dos Açores	1015	956	96,85%	820	85,77%	136	14,23%
Universidade do Algarve	1814	1018	62,51%	817	80,26%	201	19,74%
Universidade de Aveiro	3915	2642	71,67%	2131	80,66%	511	19,34%
Universidade da Beira Interior	2382	1920	82,91%	1610	83,85%	310	16,15%
Universidade de Coimbra	5162	2920	61,72%	2587	88,60%	333	11,40%
Universidade de Évora	1635	882	59,20%	684	77,55%	198	22,45%
Universidade de Lisboa	7616	4452	66,07%	3791	85,15%	661	14,85%
Universidade Nova de Lisboa	2679	1387	56,70%	1186	85,51%	201	14,49%
Universidade da Madeira	1343	1266	96,65%	1103	87,12%	163	12,88%
Universidade do Minho	6615	5409	83,78%	4596	84,97%	813	15,03%
Universidade do Porto	7585	5291	73,09%	4448	84,07%	843	15,93%
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	2873	2197	82,11%	1874	85,30%	323	14,70%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1218	630	56,49%	536	85,08%	94	14,92%

Lions Club de Braga

O Lions Clube de Braga ofereceu, pelo terceiro ano consecutivo, 50 bolsas de estudo a estudantes da UMinho universitários. A cerimónia aconteceu a 17 de outubro, no Hotel Colunata (Bom Jesus), em sessão com a presença do Reitor.

15. Eventos e Prémios Desportivos

Resultados Desportivos 2015

Treinador de futebol de 11 da AAUMinho recebe Medalha de Mérito Desportivo

A Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Ponte da Barca foi entregue a Michael Varela, treinador da equipa de futebol de 11 da AAUMinho, que venceu as últimas três edições do Campeonato Nacional Universitário e em 2015 alcançou o 3º lugar no Campeonato Europeu Universitário a 24 de outubro.

Renato Teixeira quarto no Mundial de Triatlo Xterra Off-road - Hawai, EUA

O triatleta bracarense João Renato Teixeira, aluno do MIEGI da UMinho, alcançou o quarto lugar no Campeonato do Mundo de Triatlo X-Terra, disputado a 1 de novembro em Kapalua, no Hawai, EUA.

II Gala do Desporto de Braga

II Gala do Desporto de Braga teve lugar a 2 de novembro de 2015, no Theatro Circo. Foram premiados, entre outros, a equipa de andebol da AAUMinho, o treinador de andebol do ABC/UMinho e os alunos Ana Monjane, Júlio Ferreira, Michel Fernandes e Mário Silva.

AAUMinho com 12 medalhas no Europeu Universitário de Taekwondo - Opatija, Croácia

A equipa de taekwondo da UMinho no Europeu Universitário da modalidade, a 12 e 13 de novembro na Croácia, obteve: três medalhas de ouro, cinco de prata, três de bronze e o título por equipas. A UMinho tornou-se a universidade europeia a conquistar mais medalhas numa única prova da European Universities Sports Association (EUSA).

Lista dos atletas da UMinho medalhados:

- Ouro: Nuno Costa (-63kg) / Mário Silva (-68kg) / Júlio Ferreira (-74kg);
- Prata: Joana Costa (-57kg) / Francisco Costa (-58kg) / Beatriz Fernandes (-62kg / Economia) / Rui Bragança (-63kg / Medicina) / João Fernandes (-68kg);
- Bronze: Ana Coelho (-53kg / Engª Biomédica) / Jean-Michel Fernandes (-80kg) / José Rodrigues (+87kg / Engª Gestão Industrial)

UMinho recebe o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo em 2018

A Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) atribuiu a organização do Campeonato Mundial Universitários de Ciclismo, 2018, vai ter lugar em Braga e Guimarães, a cargo Associação Académica (AAUM) e dos Serviços de Ação Social (SASUM).

16. Iniciativas de âmbito cultural

Festival de Outono

Decorreu de 15 a 17 de Outubro a 6ª edição do Festival de Outono, organizado pelo Conselho Cultural. O programa incluiu concertos, exposições, *workshops* e visitas guiadas aos centros históricos de Braga e de Guimarães, sendo de salientar: Concerto Inaugural pela Orquestra da Universidade, dirigida pelo Maestro Pedro Neves; o teatro visual "Zheng He - when the dragon ships came" pela companhia Austrian Visual Theater Karin Schäfer Figuren; o Concerto do Coro *VianaVocale* da Academia de Música de Viana do Castelo e o Concerto RUM "Português Suave", com a banda Gala Drop.

17. Iniciativas dos Estudantes

Récita do 1º de Dezembro

Decorreu no passado dia 6 de dezembro, a tradicional Récita do 1º de Dezembro que teve lugar no Auditório do PEB.

Eleições Presidente AAUM

Decorreu no passado dia 12 de dezembro, as eleições para os órgãos de governo da Associação Académica da Universidade do Minho, tendo sido eleito Bruno Alcaide.

XXI CELTA

Nos dias 11 e 12 de dezembro decorreu, no Theatro Circo, o XXII CELTA - Certame Lusitano de Tunas Académicas, organizada pela Azeituna – Tuna de Ciências da UMinho.



António M. Cunha
11.dezembro.2015



Universidade do Minho
Conselho Geral

Anexo III

**Parecer dos Membros Externos do Conselho Geral da UMinho
relativo à proposta de extinção da subunidade de investigação Centro de Investigação
Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos (CIG-R)**

Reunião de 14 de dezembro de 2015

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 29.º dos Estatutos da Universidade do Minho, os Membros Externos do Conselho Geral apreciaram a proposta apresentada pelo Reitor para a extinção da subunidade de investigação Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos (CIG-R), pertencente à Escola de Ciências.

Para o efeito, foi tido em consideração o parecer emitido sobre esta matéria pela Comissão Especializada para a Investigação, Ensino, Qualidade e Avaliação (CE-IEQA), em reunião realizada em 01 de dezembro de 2015, bem como as deliberações da Comissão Científica e do Plenário do Senado Académico da UMinho, considerando os Membros Externos do Conselho Geral atendíveis os argumentos apresentados pela Escola de Ciências, nomeadamente o facto dessa subunidade de investigação não ter sido submetida à avaliação pela FCT e ser atualmente composta por apenas um investigador, pelo que emitem assim parecer favorável à extinção do Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos (CIG-R).

Os Membros Externos do Conselho Geral



Universidade do Minho
Conselho Geral

Anexo IV

**Parecer dos Membros Externos do Conselho Geral da UMinho
relativo às propostas de extinção das subunidades de investigação Centro de Ciências e
Tecnologias da Computação (CCTC) e Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia (CGIT)**

Reunião de 14 de dezembro de 2015

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 29.º dos Estatutos da Universidade do Minho, os Membros Externos do Conselho Geral apreciaram as propostas apresentadas pelo Reitor para a extinção das subunidades de investigação Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC); Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia (CGIT), pertencentes à Escola de Engenharia.

Para o efeito, foi tido em consideração o parecer emitido sobre esta matéria pela Comissão Especializada para a Investigação, Ensino, Qualidade e Avaliação (CE-IEQA), em reunião realizada em 01 de dezembro de 2015, bem como as deliberações da Comissão Científica e do Plenário do Senado Académico da UMinho, considerando os Membros Externos do Conselho Geral atendível o argumento apresentado pela Escola de Engenharia da redução do número de subunidades de investigação, através da integração dos seus membros no Centro ALGORITMI, dotando este de novas áreas de investigação, pelo que emitem assim parecer favorável à extinção do Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC) e do Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia (CGIT).

Os Membros Externos do Conselho Geral